



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 105/15

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR ARCHANJO
ZAMPIERI PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

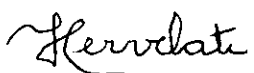
A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se “RUA ARCHANJO ZAMPIERI” a via pública sem denominação oficial, registrada no cadastro oficial do município como Rua G localizada no Parque das Árvores II cadastrada sob o nº 10.156 no cadastro de logradouros públicos, nesta cidade.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 20 de julho de 2.015.


HEBE NAJAS CAMARGO CERVELATI,
VEREADORA.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhoras Vereadoras,

Senhores Vereadores,

Archanjo Zampieri nasceu em Jaboticabal, Estado de São Paulo, no dia 06 de junho de 1903, filho de Giovanni Battista Zampieri e Ana Favaronni, ambos imigrantes italianos que chegaram ao Brasil no ano de 1880 em busca de novas oportunidades. Era o primogênito de nove filhos: Paschoalina, Adélia, Amélia, Adelaide, Aurora, Américo, Sílvio e Leandro.

Em 1920, a família mudou-se para Olímpia, cidade recém-fundada, com a esperança de poder adquirir terras mais produtivas para o plantio de café.

Ainda, em Olímpia, Archanjo conheceu Rosa Sgorlon e casaram-se em 05 de fevereiro de 1931. Tiveram seis filhos, Nelson Antônio (*in memorian*), Walcyr Geraldo, René Aparecida (*in memorian*), Neide Maria, Helvécio e Wilson João, treze netos e vinte bisnetos.

Em Olímpia, Archanjo exerceu as atividades de guarda-livros (administrador/contador) em empresas locais, além de ser um exímio calígrafo, diplomado pela afamada Escola de Caligrafia Professor Antônio de Franco em São Paulo. Foi produtor rural de café e mel de abelhas em seu sítio localizado no bairro São Benedito, onde também desenvolveu a atividade de oleiro na Cerâmica Zampieri com a marca AZ (Archanjo Zampieri), cerâmica essa que produzia tijolos artesanalmente.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

O empreendedorismo e a inovação, sempre estiveram presentes em suas ações, tendo a percepção de criatividade e de produtividade.

O casal Archanjo-Rosa mudou-se para Birigui em 1944, por orientação de seu irmão Silvío Zampieri, que aqui já estava estabelecido, onde residiram na antiga Rua do Perímetro, hoje atual Rua Francisco Galindo de Castro, nos contornos da cidade.

Já em Birigui, apesar da doença que o acometeu por muitos anos (Nevralgia do Trigêmeo), Archanjo conseguiu por em prática suas múltiplas habilidades, destacando-se no comércio de compra e venda de café; como produtor rural de café no seu Sítio do Bairro Tupi; proprietário-comerciante do Empório Bandeirante Ltda., atividade que exerceu de 1946 a 1950; proprietário de um complexo de imóveis no centro adquiridos em 1950 do Sr. Gilberto Caparica - Baba, onde se destacam o primeiro posto de gasolina de Birigui, atual "Posto Pérola", a Oficina Mecânica Emílio Valarini e várias residências, que ainda conservam suas características arquitetônicas antigas.

Ainda, foi proprietário – locador de vários imóveis nas ruas Manoel Domingues Ventura, onde residiu, Antonio Munhoz Artilha, Bandeirantes, Americana e Padre Geraldo Gozeling, atualmente administrados por seus herdeiros em Birigui.

Archanjo sempre esteve intimamente ligado a terra. Na década de cinquenta, foi um dos pioneiros na fundação da cidade de Naviraí, Mato Grosso do Sul, na qualidade de ser o principal corretor de venda das férteis terras, lá existentes.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Com sacrifício e muito trabalho, o senhor Archanjo conseguiu que todos seus filhos tivessem formação técnica e cursos superiores, que lhes possibilitariam desempenho de profissões dignas e relevantes na sociedade.

O filho Nelson Antônio (*in memorian*) era casado com a professora Maria Nelly Vieira Zampieri. Foi contabilista, instrutor e taxista do Aeroclube de Birigüi, grande produtor rural e pecuarista em Naviraí – MS bem como construtor de casas populares em nossa cidade.

Walcyr Geraldo casou-se com Sônia Maria Villas-Boas. É também contabilista, exerceu atividades ligadas ao comércio de café em Birigüi e Maringá, onde é atualmente comerciante e administrador rural.

A filha Neide Maria é professora licenciada em canto orfeônico, música, educação artística e pedagogia, tendo lecionado em Escolas Estaduais de Birigüi e região. Casou-se em 1970 com Youssef Toufic Halabi, comerciante no ramo de combustíveis.

E os filhos Helvécio e Wilson João são ambos professores licenciados em Geografia e Física, respectivamente, fundadores da UNICSUL - Universidade Cruzeiro do Sul, em São Paulo, tendo o professor Wilson, sido o 2º Reitor dessa universidade entre os anos de 1997 a 2001. São empresários e atuam, ainda, no comércio, indústria, serviços, construções e produção rural.

Helvécio casou-se em 1978 com Eriety Aparecida Bertolucci e Wilson João com Fátima de Jesus Pereira Zampieri, em 1967.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

O senhor Archanjo, ao lado de sua dedicada esposa Rosa, exerceu ampla e plena ação de filantropia em benefício de pessoas carentes e necessitadas e de entidades assistenciais da cidade com a doação de numerários, remédios, alimentos, roupas e calçados. Entre elas, citamos: Instituto de Cegos Padre Chico; Recanto do Vovô; Lar Nossa Senhora das Graças; Orfanato Dr. José Maria Lisboa; Hospital Psiquiátrico Felício Luchini e APAE.

Foi um homem muito respeitado e admirado por todos, pela sua honestidade, seriedade e competência, sendo considerado como exemplar conselheiro na ética, nos negócios e nas relações pessoais. Gostava muito de futebol e era ferrenho torcedor do BEC-Bandeirante Esporte Clube de Birigui.

Faleceu com setenta e nove anos, na cidade de Birigui, aos 09 de janeiro de 1983.

O senhor Archanjo sempre foi um pai fantástico, um avô magnífico, um sogro maravilhoso, um homem íntegro, honesto, justo e humano, deixando saudades em todos os que tiveram o imenso prazer de conhecê-lo e desfrutar de seu convívio.

Este o esboço biográfico de Archanjo Zampieri, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu respeitoso nome para denominar uma das vias públicas de Birigui, iniciativa para o qual pedimos a compreensão e o voto favorável unânime dos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 20 de julho de 2.015.


HEBE NAJAS CAMARGO CERVELATI,
VEREADORA.